



SALVADOR E SUAS CORES 2017
ARQUITETURAS AFRO-BRASILEIRAS - UM CAMPO EM CONSTRUÇÃO

Salvador e suas Cores 2017

Arquiteturas afro-brasileiras: um campo em construção

DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2017

FACULDADE DE ARQUITETURA

UFBA

Organização:

Delania Santos Azevedo
Fábio Velame
Jacileda Cerqueira Santos
Maria Alice Pereira da Silva
Teresa do Espírito Santo
Vilma Patrícia Santana Silva



APRESENTAÇÃO: Arquiteturas Afro-Brasileiras – um campo em construção

FÁBIO MACEDO VELAME

O seminário Salvador e Suas Cores 2017 busca promover a construção de um campo de debate, pesquisa e ensino na esfera disciplinar da Arquitetura e Urbanismo sobre as questões étnico-raciais e suas relações com a Arquitetura, Cidade e Urbanismo. Notadamente, no que tange ao legado civilizatório dos Africanos no Brasil, ainda é lacunar sua tratativa na formação de arquitetos e urbanistas, na historiografia e teoria da arquitetura, no planejamento de cidades e projetos arquitetônicos. Busca, portanto, alertar e tecer a relação do Negro com a edificação de arquiteturas, territórios e cidades no país, visando traçar a construção de uma agenda que venha a contemplar as “Arquiteturas Afro-brasileiras”. Esse evento integra o “Novembro Negro” na UFBA, e a Semana da Consciência Negra em Salvador.

Se estrutura em 11 Grupos de Trabalho (GT), a saber:

- GT1- ARQUITETURAS AFRICANAS
- GT 2- CIDADES AFRICANAS
- GT3 - DIÁSPORA AFRICANA NO ATLÂNTICO NEGRO: CIDADES DIASPÓRICAS
- GT4 - ESCRAVIDÃO E CIDADE
- GT5 - RACISMO E CIDADE: SEGREGAÇÃO ÉTNICO RACIAL NAS CIDADES BRASILEIRAS
- GT6 - BAIROS NEGROS: TERRITÓRIOS DE NEGRITUDE
- GT7 - ARQUITETURA DE QUILOMBOS
- GT8 - ARQUITETURAS DE TEMPLOS RELIGIOSOS DE MATRIZES AFRICANAS



SALVADOR E SUAS CORES 2017

ARQUITETURAS AFRO-BRASILEIRAS - UM CAMPO EM CONSTRUÇÃO

- GT9 - ARQUITETURAS DO LÚDICO AFRO-BRASILEIRO: BLOCOS AFRO, AFOXÉS, MARACATU, ESCOLAS E GRUPOS DE SAMBA
- GT10 - ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL E CIDADE: POLÍTICAS PÚBLICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA A POPULAÇÃO NEGRA E CIDADE
- GT11 - QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS E A FORMAÇÃO DE ARQUITETOS E URBANISTAS

O conjunto de textos¹ ora publicados, ilustra a riqueza e relevância dessa temática no campo da arquitetura e urbanismo e áreas correlatas. Desejamos que essa iniciativa contribua decididamente ao reconhecimento da arquitetura afro-brasileira e que fomente o avanço e ampliação de estudos críticos relativos as relações étnico-raciais e suas diversas interfaces com a arquitetura, o urbanismo e a produção de territórios afrodescendentes no Brasil.

Uma boa leitura a todos!

¹ Os autores dos textos que compõe esse dossiê são os únicos responsáveis pelos respectivos conteúdos aqui publicados